

# O papel da Revista Brasileira de Sistemas de Informação (iSys) na Comunidade Brasileira de Sistemas de Informação

Davi Viana,  
Andréa Magalhães Magdaleno e André Pimenta Freire

## **Abstract**

*The chapter highlights the importance of the Revista Brasileira de Sistemas de Informação (iSys) as a landmark in the Brazilian academic scenario, providing a dedicated space for publications in Information Systems (IS). IS is a multidisciplinary field that integrates Computing, Administration, and Management. Through its history, it is possible to observe a strong commitment to scientific and applied research in the field of Science Computing.*

## **Resumo**

*O capítulo destaca a importância da Revista Brasileira de Sistemas de Informação (iSys) como um marco no cenário acadêmico brasileiro, oferecendo um espaço dedicado para publicações em Sistemas de Informação (SI), uma área de natureza multidisciplinar que integra Computação, Administração e Gestão. A partir de sua história, é possível observar um forte compromisso com a pesquisa científica e aplicada na área de computação.*

## 12.1. Criação e Evolução

A iSys - Revista Brasileira de Sistemas de Informação representa um marco significativo no cenário acadêmico-científico brasileiro, dedicada exclusivamente à área de Sistemas de Informação (SI). Em um campo de natureza intrinsecamente multidisciplinar, que conecta a Ciência da Computação às diversas disciplinas relacionadas à administração, gestão e aspectos humanos e sociais da tecnologia, a iSys surgiu como resposta à necessidade de um espaço específico para publicações científicas de qualidade, que envolvessem o tripé de SI (pessoas, procedimentos/organizações e tecnologias). A revista tem atuado não apenas como um repositório de conhecimento, mas como um catalisador para o desenvolvimento da pesquisa brasileira em SI, promovendo o diálogo entre academia e indústria, e contribuindo para a consolidação da identidade da área de SI no país.

A relevância da iSys no contexto nacional está diretamente relacionada à evolução da própria área de Sistemas de Informação no Brasil, que tem ganhado cada vez mais destaque tanto no meio acadêmico quanto empresarial. A revista tem sido fundamental para documentar essa trajetória, registrando os avanços científicos, as tendências emergentes e os desafios enfrentados pelos pesquisadores e profissionais brasileiros no campo dos Sistemas de Informação.

A iSys foi criada em 2008 e em um momento de expansão da área de Sistemas de Informação no Brasil. De acordo com Araujo et al. (2017), A iSys surgiu no Programa de Pós-Graduação em Informática da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), sendo o primeiro programa de pós-graduação em Computação no Brasil a estabelecer Sistemas de Informação como área de concentração em pesquisas.

Na primeira década dos anos 2000, o país experimentava uma expansão significativa dos cursos de graduação em SI<sup>1</sup>, impulsionada pela

---

<sup>1</sup> <https://emec.mec.gov.br/> acessado em em 15 de dezembro de 2024.

crecente demanda por profissionais qualificados nesta área. Paralelamente, os primeiros programas de pós-graduação específicos em Sistemas de Informação começavam a se estruturar, criando a necessidade de um veículo especializado para a disseminação das pesquisas realizadas. A Comissão Especial de Sistemas de Informação (CESI), vinculada à Sociedade Brasileira de Computação (SBC), já organizava desde 2004, o Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI), evento que rapidamente se consolidou como o principal fórum de discussão acadêmica da área no país. No entanto, faltava um canal para a publicação de periódicos dos trabalhos desenvolvidos pela comunidade.

A criação da iSys foi liderada por um grupo de pesquisadores comprometidos com o fortalecimento da comunidade acadêmica de SI, entre eles os professores Márcio Barros e Morganna Diniz da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)<sup>2</sup>. De acordo com relato do professor Márcio Barros, a professora Renata Araujo, também pertencente à UNIRIO à época, se mostrou uma grande incentivadora e apoiadora da criação da revista. O projeto contou com apoio institucional da SBC e de outras universidades brasileiras.

O lançamento oficial ocorreu durante o SBSI de 2008, com a publicação do primeiro volume contendo versões estendidas dos melhores artigos apresentados no simpósio. Esta primeira edição já refletia o compromisso da revista com a qualidade científica e a diversidade temática, incluindo trabalhos sobre engenharia de sistemas, gestão de processos de negócio e aspectos sociotécnicos dos sistemas de informação.

Desde o início, a iSys adotou uma política de acesso aberto, alinhada com os movimentos internacionais de democratização do conhecimento científico. Esta decisão foi estratégica e refletia os valores da comunidade, entendendo que o conhecimento produzido com financiamento público deveria estar disponível para toda a sociedade.

---

<sup>2</sup> <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/isys/about/editorialTeam> acessado em 15 de dezembro de 2024.

### 12.1.1. Evolução e estabelecimento

Entre 2009 e 2012, a revista passou por uma fase de consolidação, estabelecendo seus processos editoriais, formando um corpo de revisores qualificados e ampliando sua visibilidade na comunidade acadêmica de Sistemas de Informação e de outras áreas da Computação. Em 2010, a iSys alcançou um marco importante ao ser incluída no sistema Qualis da CAPES, inicialmente com classificação B3 na área de Ciência da Computação. Atualmente, possui classificação B2 na área de Computação<sup>3</sup>.

A partir de 2015, a revista passou a publicar não apenas artigos contendo estudos primários, mas também começou a aceitar revisões sistemáticas da literatura e relatos de experiência, ampliando seu escopo e atraindo diferentes tipos de contribuições. Em 2017, em resposta ao aumento do número de submissões de qualidade, a periodicidade foi alterada de semestral para trimestral, com quatro edições regulares ao ano, além das possíveis edições especiais. A partir de 2022, a revista iniciou um processo de publicação contínua com somente um volume anual. Esse processo de publicação contínua facilitou a disponibilização de artigos na página da revista.

Em 2019, a SBC lançou a *SBC OpenLib* (SOL) uma biblioteca digital de acesso aberto, que utiliza a plataforma *Open Journal Systems* (OJS) para gestão das submissões e publicações. Desta forma, em 2020, iniciaram dois grandes processos de mudança na iSys: (1) utilização da plataforma OJS para gestão de publicações; e (2) migração de todos os volumes da iSys para o OJS e, conseqüentemente, SOL. Esses processos foram liderados pelos professores Rodrigo Santos (UNIRIO) e André Pimenta Freire da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

A iSys sempre buscou a publicação de artigos originais e versões estendidas. Inicialmente, as versões estendidas eram apenas de melhores artigos do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação.

---

<sup>3</sup> <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacao-Qualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf> Acessado em 21 de abril de 2025

Ao longo dos anos, parcerias com outros eventos da SBC foram firmados. Atualmente, há publicações de versões estendidas de artigos do *Brazilian Workshop on Social Network Analysis and Mining* (BraSNAM), Workshop Anual do MPS (WAMPS), Workshop de Computação Aplicada em Governo Eletrônico (WCGE) e Workshop de Aspectos Sociais, Humanos e Econômicos de Software (WASHES). Além disso, a iSys possui uma chamada de edições especiais que está sempre aberta. Os temas das últimas edições especiais versam sobre *Life and Health Sciences*, Transparência em Sistemas de Informação, Desafios do Mundo Aberto, Abordagens Sociotécnicas, Gestão de Processo de Negócio, Inovação, Educação em SI e Governo Eletrônico.

Ao analisar as áreas onde a iSys foi classificada ao longo dos anos, percebeu-se um constante crescimento. Esse crescimento reflete a natureza multidisciplinar da revista e a participação de pesquisadores de outras áreas do conhecimento que publicaram na iSys. A Tabela 12.1 apresenta as áreas do conhecimento CAPES que publicaram na iSys ao longo dos anos.

**Tabela 12.1** Áreas do conhecimento que publicaram na Revista iSys

Período de Classificação da CAPES	Áreas com publicação no período
2010-2012	Ciência da Computação Engenharias III Engenharias IV Interdisciplinar
2013-2026	Ciência da Computação Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo Ciências Biológicas I Comunicação e Informação Educação Enfermagem Engenharias III Engenharias IV Ensino Interdisciplinar Planejamento Urbano E Regional / Demografia

**Tabela 12.1 (cont.)** Áreas do conhecimento que publicaram na Revista iSys

Período de Classificação da CAPES	Áreas com publicação no período
2017-2020	Computação Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo Biotecnologia Ciências Ambientais Comunicação e Informação Direito Enfermagem Engenharias III Engenharias IV Ensino Interdisciplinar Medicina I

Fonte: Os autores

Em 2024, a CAPES alterou o nome da área de ‘Ciência da Computação’ para ‘Computação’ de acordo com a portaria CAPES Nº 28, DE 18 DE JANEIRO DE 2024. Essa alteração é um reflexo do amadurecimento de áreas específicas, como Sistemas de Informação que compõe a área de Computação. Segundo documentos do Comitê de Área de Computação da CAPES essa alteração reflete um “*termo mais amplo e que reúne cursos como Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Engenharia de Software, Licenciatura em Computação, Sistemas de Informação, entre outros. Esta seria uma evolução natural da Área cuja pós-graduação teve início na década de setenta*” (grifo nosso)<sup>1</sup>.

Em relação à indexação, no ano de 2024, todos os volumes da iSys foram indexados no DBLP<sup>2</sup> (*Digital Bibliography & Library Project*). Esse esforço foi liderado e executado pelo Prof. Rodrigo Santos (UNIRIO). Atualmente, a iSys está em iniciativas junto à SBC para aumentar o número de indexadores da revista.

<sup>1</sup> [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19122022\\_02.COMP\\_Quadrienal\\_Relatorio\\_final.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19122022_02.COMP_Quadrienal_Relatorio_final.pdf). Acessado em 21 de abril de 2025

<sup>2</sup> <https://dblp.org/db/journals/isys/index.html>. Acessado em 21 de abril de 2025.

### 12.1.2. Equipe editorial

Para a evolução e amadurecimento da iSys, foi necessário contar com o esforço voluntário de diversos pesquisadores que se disponibilizaram a gerenciar a revista ao longo dos anos. A seguir, apresenta-se uma relação de pesquisadores que contribuíram com a consolidação da revista.

- Atual-2023 - Johny Marques (ITA) e Vera Werneck (UERJ)
- 2023-2021 - Davi Viana (UFMA) e Flavio Horita (UFABC)
- 2021-2019 - Rodrigo Santos (UNIRIO) e Andre Pimenta Freire (UFLA)
- 2019-2017 - Rodrigo Santos (UNIRIO) e Andre Pimenta Freire (UFLA)
- 2017-2015 - Andréa Magdaleno (UFF) e Sean W. M. Siqueira (UNIRIO)
- 2015-2013 - Sean W. M. Siqueira (UNIRIO)
- 2012 - Carlos Campos (UNIRIO)
- 2011 - Leonardo Azevedo (UNIRIO)
- 2010 - Angelo Ciarlini (UNIRIO)
- 2009-2008 - Márcio Barros (UNIRIO) e Morganna Diniz (UNIRIO)

## 12.2. Comunidade de Sistemas de Informação e colaborações

A partir de dados disponibilizados pelos editores atuais da iSys, buscou-se identificar onde se encontra a comunidade da iSys. O arquivo

de dados contém 299 artigos já publicados na iSys e possui informações como título do artigo, resumo, autores (nome, sobrenome, país, instituição e e-mail) e entre outros. Além disso, deixou-se apenas os registros de submissões publicadas. Analisamos os dados com o apoio da ferramenta de *planilhas numbers*<sup>3</sup> da apple.

Inicialmente, mostrou-se onde a comunidade de Sistemas de Informação se encontra. Ao analisarmos os autores, identificou-se que o Estado do Rio de Janeiro (RJ) lidera o número de autores, impulsionado principalmente pela forte participação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Seguido pelo estado de São Paulo (SP), com destaque para a Universidade de São Paulo (USP) e outras instituições do estado. Em seguida, Pernambuco (PE) que possui a atuação de instituições como a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O Paraná (PR) também se destaca na terceira posição. Outros estados, como Minas Gerais (MG), Distrito Federal (DF) e Santa Catarina (SC) possuem participações relevantes, embora em menor escala comparado aos quatro primeiros.

Consequentemente, quando agrupou-se os dados por regiões brasileiras, verificou-se que a Região Sudeste domina amplamente as publicações na revista, consolidada pelo forte desempenho de RJ, SP e MG. A Região Nordeste aparece na sequência, refletindo o crescimento contínuo dos centros acadêmicos locais. O Norte, o Sul e o Centro-Oeste aparecem com participação menor, o que sugere espaço para futuras estratégias de incentivo à publicação científica nesses locais. A revista iSys tem uma boa diversidade regional, mas com possibilidades de expansão futura para Norte e Centro-Oeste. A Figura 12.1 ilustra um gráfico com o número de autores por estado e região brasileira.

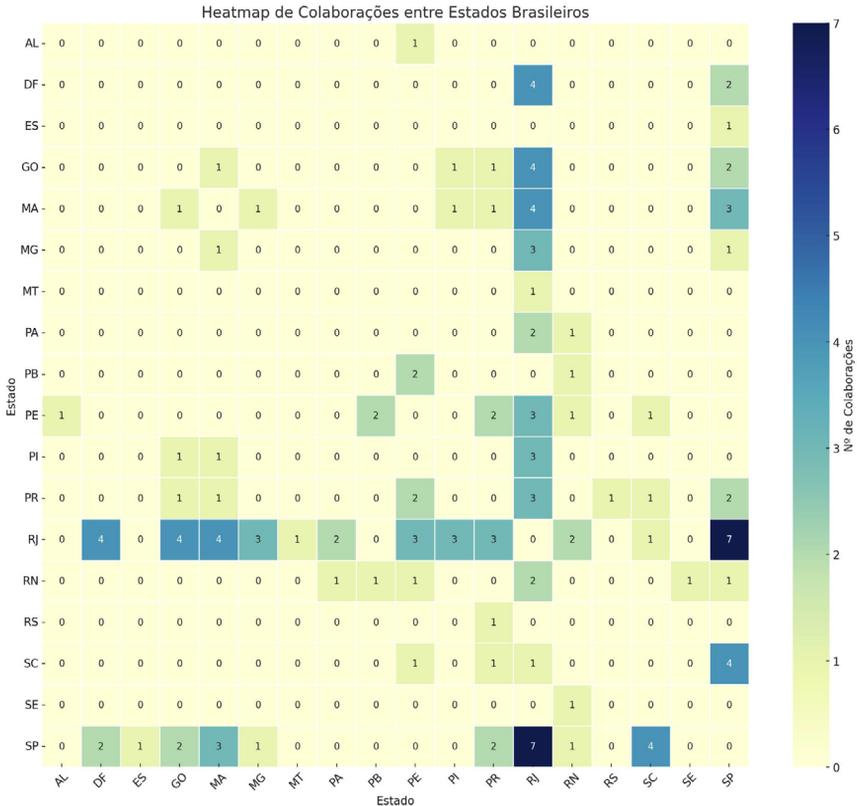
Outro tipo de análise realizada foi a existência de colaborações interinstitucionais a partir das autorias das publicações. Ao analisar as 299 publicações, foi possível identificar que 136 publicações foram

---

<sup>3</sup> <https://www.apple.com/br/numbers/>. Acessado em 21 de abril de 2025.



**Figura 12.2** Mapa de calor entre as colaborações estaduais dos autores de artigos publicados na iSys.



Fonte: os autores

Através do mapa, ainda foi possível observar que o eixo Sudeste-Nordeste é um dos principais corredores de colaboração. Estados da Região Sul (PR, SC) colaboram tanto entre si quanto com o Sudeste (especialmente SP). A Região Norte apresenta poucas colaborações inter-regionais detectadas, evidenciando a necessidade de maior integração científica. Por fim, colaborações dentro da mesma região são fortes no Sudeste e Sul, enquanto o Nordeste mostra esforços crescentes de integração interestadual.

### 12.3. Temas abordados na iSys

Para analisar os temas abordados ao longo das edições, utilizamos novamente o arquivo .csv fornecido pelos editores-chefes, porém focamos somente nas colunas de título e resumo. A partir dessas informações, extraímos artigos que abordam diversos tópicos dentro da área de sistemas de informação. A Figura 12.3 ilustra uma nuvem de palavras de temas mais frequentes.

Figura 12.3 MNuvem de temas mais representativos nos artigos da iSys.



Fonte: os autores

O termo que mais apareceu nas análises foi Business Process. Ao analisarmos mais a fundo, verificamos pesquisas que tratam da extração de informações relevantes a partir de dados de processos de negócios, considerando mudanças ao longo do tempo [Omori et al., 2020], abordagens que detectam anomalias em fluxo contínuo de processos [Tavares et al., 2019] e trabalhos que buscam facilitar a vida de quem utiliza Business Process Modeling [Oliveira et al., 2021; Ferreira et al., 2016; Rodrigues et al., 2016].

Outro aspecto analisado também foi um relacionamento entre as pesquisas da iSys com os Grandes Desafios de Sistemas de Informação (GranDSI-BR 2016-2026) [Boscarioli et al., 2017]. Verificou-se que a revista iSys cobre diversos temas do GranDSI-BR em áreas tecnológicas como: desenvolvimento de software; Cidades Inteligentes; Blockchain; e Cloud computing. Áreas sociotécnicas (como participação cidadã e interoperabilidade) aparecem mais indiretamente, via temas como segurança e usabilidade, mas não como tópicos centrais. Desafios voltados à micro e pequenas empresas e políticas públicas não foram fortemente abordados nos artigos. Educação e formação aparecem em tecnologias educacionais. Há oportunidades de expansão para explorar mais temas sociotécnicos, governamentais e de inclusão que também fazem parte dos grandes desafios de Sistemas de Informação.

## 12.4. Desafios e perspectivas futuras da revista

A iSys mantém uma forte integração com a comunidade acadêmica brasileira de Sistemas de Informação, especialmente através de sua conexão com o Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI). Anualmente, a revista publica uma edição especial com versões estendidas dos melhores artigos apresentados no simpósio, após um novo processo de avaliação.

Embora a iSys tenha evoluído positivamente no sistema Qualis, ainda enfrenta o desafio de aumentar seu impacto medido por citações. O idioma predominante (português) e a menor visibilidade internacional constituem barreiras para maiores índices de citação. Adicionalmente, o processo de revisão por pares, embora fundamental para garantir a qualidade científica, frequentemente é um desafio para os editores-chefe devido à sobrecarga dos revisores, que realizam este trabalho voluntariamente em meio a outras atividades acadêmicas.

Acompanhar as rápidas mudanças nas práticas de publicação científica, incluindo novas métricas, formatos multimídia, intercone-

xão com bases de dados e plataformas de ciência aberta, exige constante atualização tecnológica e adaptação dos processos editoriais. A SBC tem feito um esforço para apoiar e padronizar as revistas promovidas pela Sociedade.

Como periódico dedicado a uma área intrinsecamente multidisciplinar, a iSys enfrenta o desafio de manter um escopo suficientemente amplo para acomodar a diversidade temática dos Sistemas de Informação, sem perder a identidade ou se tornar excessivamente generalista. Outro grande desafio é ampliar a diversidade do corpo editorial, autores e revisores em termos de gênero, raça, região geográfica e instituições de origem para garantir a pluralidade de perspectivas e a representatividade da comunidade acadêmica brasileira em toda sua diversidade.

A iSys consolidou-se como um importante instrumento de divulgação científica e fortalecimento da identidade da área de Sistemas de Informação no Brasil. A revista vem contribuindo significativamente para a consolidação da comunidade acadêmica nacional, promovendo o diálogo entre ensino, pesquisa e prática, além de estimular colaborações interinstitucionais e regionais. Assim, a trajetória da iSys reflete não apenas o crescimento da área de Sistemas de Informação no país, mas também os esforços contínuos para torná-la uma referência cada vez mais plural, acessível e relevante no cenário científico nacional.

## Referências

- Araujo, R., Fornazin, M., & Pimentel, M. (2017). Uma Análise sobre a Produção de Conhecimento Científico nas Pesquisas Publicadas nos Primeiros 10 anos da iSys (2008-2017). *iSys - Revista Brasileira De Sistemas De Informação*, 10(4), 45–65. <https://doi.org/10.5753/isys.2017.351>
- Boscarioli, C.; Araujo, R. M.; Maciel, R. S. P. “I GranDSI-BR – Grand Research Challenges in Information Systems in Brazil 2016-2026”. Special Committee on Information Systems (CE-SI). Brazilian Computer Society (SBC). ISBN: [978-85-7669-384-0]. 2017. 184p.

- Ferreira, F. da S., Alves, C. F., & Cavalcanti, R. C. (2016). R-BPM: Uma Metodologia para Gerenciamento de Processos de Negócios Consciente dos Riscos. *ISys - Brazilian Journal of Information Systems*, 9(4), 05–37. <https://doi.org/10.5753/isys.2016.319>
- Oliveira, R., Cappelli, C., Santoro, F. (2021) CAMELoT - Semiautomatic Translator of BPMN Processes for Models Understandable to Citizens (CAMELoT - Tradutor Semiautomático de Processos em BPMN para Modelos Compreensíveis aos Cidadãos). *iSys: Revista Brasileira de Sistemas de Informação (Brazilian Journal of Information Systems)*, 14(3), 5-24. DOI: 10.5753/isys.2021.998
- Omori, N. J., Tavares, G. M., Ceravolo, P., & Barbon Jr, S. (2020). Comparing Concept Drift Detection with Process Mining Software. *ISys - Brazilian Journal of Information Systems*, 13(4), 101–125. <https://doi.org/10.5753/isys.2020.832>
- Rodrigues, R. D. A., Azevedo, L. G., & Revoredo, K. C. (2016). BPM2Text: A language independent framework for Business Process Models to Natural Language Text. *ISys - Brazilian Journal of Information Systems*, 9(4), 38–56. <https://doi.org/10.5753/isys.2016.320>
- Tavares, G. M., Turrisi da Costa, V. G., Martins, V. E., Ceravolo, P., & Barbon Jr., S. (2019). Leveraging Anomaly Detection in Business Process with Data Stream Mining. *ISys - Brazilian Journal of Information Systems*, 12(1), 54–75. <https://doi.org/10.5753/isys.2019.383>